

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

CUSTEIO

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

I) Dados da pessoa jurídica

Nome: AIPA- ASSOCIAÇÃO ITAPIRENSE DE PREPARO DO ADOLESCENTE

CNPJ: 57.486.235/0001-52

Endereço: FIRMINO VIEIRA DA SILVA CAMPOS, 155

Bairro: Boa Esperança, CEP: 13976-113

Município: ITAPIRA/SP

Telefones: (19) 3863-1944

E-mail institucional: administrativo@aipaguardamirim.com.br

II) Identificação do Representante Legal

Legal Nome: ANTONIO CARLOS CRIVELARO

Data de Nascimento: 28/10/1957

RG: 9.249.602 SSP/SP

CPF: 016.590.648-05

Formação: DENTISTA

Endereço: AV. ALDO PIVA, Nº 282 **Bairro:** PQ SÃO LUCAS **CEP:** 13976-116

Telefones: (19) 3863-1944

E-mail pessoal: accrivelaro@hotmail.com

E-mail institucional: financeiro@aipaguardamirim.com.br

III) Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: Maria Aparecida de Souza

Data do Nascimento: 18/09/1965

RG: 19.373.778-4 SSP/SP

CPF: 135.976.018-04

Formação: SERVIÇO SOCIAL

Endereço: Avenida Tenente Onofre Mangini Marques, 17 Recanto do Bié II Itapira S.P. CEP 13.975-812

Telefones: (19) 99945-3308

E-mail pessoal: map.souza@yahoo.com.br

E-mail institucional: assistentesocial2@aipaguardamirim.com.br



SEDSP TA2024004645DM

I. APRESENTAÇÃO DA OSC:

"cabe a assistência social identificar e acolher as demandas, mobilizar e garantir direitos e ser vocalizadora da população em vulnerabilidade, pois ela reconhece as capacidades e potencialidades dos usuários, promove o seu protagonismo na busca de direitos e espaços de integração relacionados ao mundo do trabalho, bem como o resgate de sua autoestima, autonomia e resiliência" (resolução MDS nº 18 de 24/05/12)

a. Experiência prévia

A história da Guarda Mirim de Itapira, teve início no dia 12 de março de 1964 e a sua fundação foi celebrada no dia 1º de maio do mesmo ano, em comemoração ao Dia do Trabalho. A Instituição foi idealizada pelo Padre Matheus Ruiz Domingues, que foi o primeiro presidente.

O primeiro instrutor foi o soldado da PM Juvenal Leite que, com muita disciplina foi um dos principais responsáveis em educar os jovens, ministrando cursos profissionalizantes visando inseri-los no mercado de trabalho.

No início, 19 jovens com idade entre 12 e 14 anos fizeram parte da Entidade e tiveram brilhante participação auxiliando no controle e organização do trânsito local. Aos poucos, a Entidade passou a contar com um número cada vez maior de jovens, que a procuravam para receberem o aprendizado necessário na busca constante pela profissionalização.

No dia 04 de dezembro de 1976, a Entidade abre suas portas para as meninas, que começaram a ser encaminhadas para atividades como, auxiliares de escritório, vendas, recepcionistas.

Após a regulamentação da Lei do Aprendiz, através de sua diretoria estabeleceu um novo e eficiente modelo de gestão, devidamente normatizada estatutariamente e registrada na JUCESP sob o nome de AIPA - "ASSOCIAÇÃO ITAPIRENSE DE PREPARO DO ADOLESCENTE".

A inauguração ocorreu no início de 2007, sendo importante registrar que o prédio foi edificado numa área de 940,46 m², cedido pelo LIONS Clube de Itapira. Em 2009, investimos recursos para ampliar e equipar sua nova sede, como a construção de um auditório com capacidade para atender 70 pessoas.

Ao longo dos últimos anos, foram firmadas parcerias com várias empresas, proporcionando o atendimento e uma participação positiva na vida de mais de seis mil jovens.

Ressaltamos que o jovem é preparado para o mercado de trabalho através das normas M.T.E, assim como determina a Lei do Aprendiz.

Nossa Entidade, que prestava Serviço Assistencialista, passou para um Serviço Socioassistencial, com foco no Fortalecimento de Vínculos. Concluímos essa necessidade através de diagnósticos realizados nos estudos sociais e averiguação das famílias.

Iniciamos este serviço em 2009, com grupos de adolescentes de 15 a 17 anos de idade, abordando e verificando a situação da família.

Hoje atendemos jovens aprendizes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferências de renda, jovens de famílias vulneráveis em situação de risco social e pessoal, porém, com vínculos familiares.

Podemos ressaltar que hoje nos grupos, os jovens têm a capacidade em fortalecer os vínculos familiares e com a comunidade, para que enfrentem o isolamento social e sejam protagonistas da sua própria história.



Sendo assim, atualmente, incluímos o trabalho de fortalecimento de vínculo, com os grupos, com debates, socialização, dinâmicas, a interação entre os próprios jovens, e por fim, sua inserção no mercado de trabalho como aprendiz. Muitos jovens, sem vínculos familiares ou tendo estes fragilizados, apresentam um destaque e respeito nos núcleos familiares, quando estão trabalhando.

O motivo da execução do trabalho de fortalecimento de vínculos é o respeito pelas normas da assistência social, o retorno satisfatório e avaliação positiva das famílias, sobre todo aprendizado desenvolvido com os jovens assistidos.

b. Atuação em rede

A AIPA é um polo de referência na rede de atendimento de proteção básica, e está referenciada no território do CRAS II.

Contudo por necessidade de atendimento a jovens após os 15 anos, moradores do município, a AIPA atende também adolescentes de outros territórios, devido escassez desse serviço no município. Quando necessário realiza encaminhamentos à Rede Municipal de Saúde, participa de Reuniões na Rede e Conselhos Municipais.

Além disso, recebemos e realizamos encaminhamentos dos CRAS (I,II,III) e CREAS e principalmente do Conselho Tutelar para inserção dos jovens na Entidade, e caso necessário, o Conselho Tutelar é comunicado para providências cabíveis em relação a violação de direitos dos adolescentes, assim como a Promoção Social, nas necessidades de benefícios eventuais ou encaminhamentos para cadastro único.

As articulações com os serviços socioassistenciais da rede de proteção básica, são realizadas através de encaminhamentos, ofícios, reuniões e troca de informações entre os profissionais da assistência social e muitas vezes acabam realizando ações intersetoriais para atenderem as necessidades dos usuários.

A AIPA possui parceria com as Empresas do Município, onde preparamos jovens/adolescentes para o mercado de trabalho. Também, realiza articulação contínua com a Rede de Educação. Os profissionais da AIPA visitam as escolas para fortalecer orientações sobre a Lei do Aprendiz.

c. Relevância Pública e Social

A AIPA tem relevância Pública e Social, sendo referência para as famílias que possuem filhos(as) na faixa etária entre 15 a 17 anos de idade e são beneficiários dos programas sociais, para adquirirem conhecimentos, desenvolverem capacidade para a vida profissional e acesso ao trabalho.

Nos grupos de SCFV, os jovens adquirem conhecimentos que possam prepará-los e capacitá-los para a vida profissional. Os orientadores realizam atividades diversas voltadas para: apresentação pessoal em entrevistas; postura; cuidados com a higiene pessoal; vestimentas adequadas; vocabulário; aprendem a elaborar um Currículo Vitae, dentre outras atividades que propiciam oportunidades para a construção da sua autonomia.

São realizadas dinâmicas, com a psicóloga, e quando apresentam dificuldades em participar das entrevistas ou das dinâmicas de grupos, recebem orientação individualizada.

Com os jovens que apresentam isolamento social, é realizado um trabalho junto a família, para que estes consigam participar dos grupos e das entrevistas de trabalhos.

Os jovens são incentivados a participarem da vida pública, através de atividades na comunidade, como campanhas de



alimentos, agasalhos, combate à dengue, desfiles cívicos, o que fortalecem seus vínculos e desenvolvem sua autoestima.

d. Capacidade técnica operacional

A AIPA possui uma estrutura para atender até 500 jovens. Atualmente atendemos 400 jovens.

2. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

a. Localização:

Nome: ASSOCIAÇÃO ITAPIRENSE DE PREPARO DO ADOLESCENTE

CNPJ: 57.486.235/0001-52

Endereço: RUA FIRMINO VIEIRA DA SILVA CAMPOS. 155

CEP: 13.976-113

Município: ITAPIRA/SP

Telefones: (19) 38631944 - 38630341

E-mail institucional: administrativo@aipaguardamirim.com.br

Site: www.guardamirimdeitapira.com.br

a. Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e a realidade a ser transformada.

A AIPA, por ser uma Entidade que insere adolescentes no mercado de trabalho, atende a todos os territórios do município de Itapira, mas está referenciada no território do CRAS II, sendo que atualmente atende jovens de famílias do território do CRAS I, II e III.

O Município de Itapira, conforme fonte do IBGE 2022, tem a população estimada em 72.022 pessoas. O salário médio mensal dos trabalhadores formais é 2,7 salários-mínimos, sendo que a população ocupada é de 27.397 pessoas equivalentes a 36,6%. A renda per capita é de ½ salário-mínimo equivalente a 28,8% da população. Segundo dados estatísticos do sistema Educacional de Itapira CENSO IBGE 2018 temos: 7.546 crianças e adolescentes matriculados no Ensino Fundamental, e 2.279 adolescentes matriculados no Ensino Médio.



Durante o ano de 2021 a AIPA atendeu 312 jovens no setor social, sendo 40 jovens para o grupo do SCFV. Dentre estes jovens, 92% são famílias baixa renda e beneficiadas dos benefícios sociais, tivemos 02 (dois) usuários em evasão escolar que atualmente voltaram a frequentar o sistema educacional; 9% ingressaram no mercado de trabalho como jovem aprendiz, tornando-se gerador de renda familiar; recebemos um total de 28 encaminhamentos para inclusão e/ou acompanhamento dos usuários no serviço em situação de vulnerabilidade social e atendimento familiar da Rede de Proteção Social.

Diante dos dados apresentados, cabe ressaltar a importância do trabalho de proteção básica da OSC AIPA, com grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para adolescentes de 15 a 17 anos, com foco na prevenção de risco social.

A AIPA é hoje um polo de referência territorial na política de proteção básica, localizado na abrangência e proximidade do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS II, atuando junto com a rede de atendimento socioassistencial, promovendo a prevenção de situações de risco, o desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos, entre os adolescentes e suas famílias em situações de vulnerabilidades e com a proposta posterior de emprego, conforme normas da aprendizagem. Diante do estudo realizado verifica que, as famílias apresentam situações de vulnerabilidade e precária situação financeira. A AIPA pretende que os usuários que frequentam o serviço de convivência e fortalecimento de vínculo possam posteriormente passar pelo serviço de aprendizagem, participando do encaminhamento para entrevistas de trabalho, conforme avaliação da equipe técnica da Entidade.

O trabalho desenvolvido visa promover através das ações socioeducativas para 40 adolescentes e suas respectivas famílias um impacto positivo em suas vidas, oferecendo acolhimento, orientação, conhecimento dos serviços públicos, encaminhamentos para aquisição de recursos que promovam emancipação e exercício da cidadania. Os usuários participam do SCFV na Entidade nos períodos matutinos e vespertinos, com ações diárias de até 3 horas e eventos sociais agendados.

Os bairros de maior índice de vulnerabilidade estão localizados no CRAS I, II e III, onde também estão o maior número de jovens atendidos pela AIPA nos últimos anos, como consta no registro de atendimento social desta Entidade. Os jovens residentes nesses bairros, estão em situação de risco social e pessoal, na faixa etária da adolescência, buscando na Entidade uma oportunidade de socialização, fortalecimento de vínculo familiar, comunitário e o aumento da renda familiar, ressaltando que muitos desses jovens são responsáveis pela renda de suas famílias.

Consideramos sobre o público a ser atendido pela AIPA e a realidade a ser transformada do usuário, imprescindível o atendimento, uma vez que esse jovem em situação de vulnerabilidade, baixa renda, evasão escolar, tenha oportunidades em sua vida, retornando para a escola, socializando com novos amigos, fortalecendo vínculos familiares e comunitários e principalmente adquirindo uma fonte de renda para que seja protagonista de sua própria história. Ou seja, a inclusão do jovem na Entidade, a socialização, o fortalecimento de vínculo, tem como objetivo, inseri-lo no mercado de trabalho como aprendiz.

Com o atendimento desses jovens, é comprovada a redução de ocorrências de situações de vulnerabilidade nas famílias, na comunidade, é notória a redução dos riscos pessoais, como uso de drogas, prostituição nas famílias monitoradas pelos CRAS, e pela Entidade. E, é óbvio que com a redução de vulnerabilidade, ocorre a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

Para isso, é necessário o aumento da demanda e pensando nos desafios do mundo produtivo, na qualificação dos jovens, buscamos atender qualitativamente nossos usuários, num espaço mais organizado, com características próprias de cada projeto executado.

Entretanto, os recursos financeiros existentes, não são suficientes para a aquisição do veículo, na qual tem uma relevância para a realização dos trabalhos realizados com estes jovens.



a. Descrição do serviço/projeto em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais ou normativa específica do projeto.

A AIPA, é uma Entidade que atende conforme normas da proteção social básica, todos os territórios, devido as necessidades da demanda da faixa etária de 15 a 17 anos, que desejam ser um jovem aprendiz e posteriormente inseridos no mercado de trabalho.

Realizamos atividades práticas teóricas, com atendimento cinco dias por semana, em horários diversos. Todos os jovens estão matriculados e frequentando a escola, sendo esta, uma norma do M T E, para tornar-se aprendiz e também enquadramento na tipificação da Assistência Social.

Realizamos acolhimento, estudo social, visita domiciliar, orientações, encaminhamentos, atividades comunitárias, campanhas socioeducativas, palestras e debates sobre defesa de direitos, elaboração de relatórios/ prontuários de todas as famílias cadastradas na AIPA.

O acesso desses jovens é por procura espontânea, notificação na mídia, encaminhamento da rede socioassistencial, judiciário e conselho tutelar.

Nossos usuários participam de atividades comunitárias, o que fortalece a convivência social, a participação cidadã, uma formação geral para o mundo do trabalho. Nas atividades de debates, os jovens refletem sobre atitudes de valores para si mesmos, ocorrendo modificações notórias do comportamento dos jovens dentro e fora da família.

Nas atividades, são abordadas questões relevantes para essa faixa etária, como: comportamento, apresentação pessoal, comunicação no ambiente de trabalho. São capacitados através de atividades de inclusão digital, recebendo orientações para o trabalho. Os jovens participam de gincanas, esportes, música, teatro, realizam apresentações de poemas, o que facilita de forma lúdica o aprendizado de leitura, gramática e convivência; realizam atividades em grupos e dinâmicas que facilitam a socialização e inclusão no grupo. A Entidade atende jovens de 15 a 17 anos de idade, provenientes de famílias de programas socioassistenciais e de baixa renda, onde o estudo social mostra que muitas famílias dependem da renda do jovem.

Diversos de nossos jovens foram vítimas de violência doméstica, abandono e abuso sexual. Atendemos jovens de acolhimento (abrigo, casa transitória) e temos jovens com perfil de isolamento social, devido aparência ou vulnerabilidade econômica.

Nossos usuários participam de grupos de visitas às empresas, teatro, cinemas, visitam faculdades e locais culturais.

A possibilidade do trabalho proporciona reconhecimento, aumento da autoestima, e muitos desses jovens, são efetivados pelas empresas, conquistando assim sua autonomia e reduzindo a vulnerabilidade.

A entidade tem o setor psicossocial, o que facilita acesso do jovem que necessita de apoio e orientação diante a situação de violação de direitos. Na ocorrência de conflitos, o Setor Social da Entidade, é comunicado para realizar a mediação e acompanhar o caso.

Podemos destacar que os jovens participam de atividades comunitárias, vão às sessões da Câmara Municipal para conhecimentos, entrevistam profissionais, empresários, e gravam as entrevistas feitas por eles, participam de campanhas, como evitar a dengue, passeatas, e arrecadações de alimentos para outras Entidades, desfiles cívicos, e eventos públicos.

Um dos momentos mais importantes, são as reuniões dos grupos de SCFV, em que os jovens falam, escutam, compartilham experiências e principalmente criam vínculos entre eles e suas famílias.



A tabela abaixo segue alguns projetos e ações realizadas pela entidade.

Referente aos Objetivos Específicos: Serviço, programas e projetos. Na AIPA 2024	Ações	Meses											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Serviço, programas e projetos (SCFV)	Ações/ grupos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realizar encontros com as famílias dos usuários do serviço	Ações SCFV	x		x		x		x		x		x	
Realizar rodas de convivência	Ações SCFV	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ações de debate em grupo com temas diversificados	Ações SCFV	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Dinâmicas com os jovens	Ações SCFV	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de cinema	Filmes/debates em grupo sobre conteúdos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficinas de práticas esportivas	Aumento de adolescentes para o desenvolvimento de potencialidades e habilidades diante da atividade proposta.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Atividades lúdicas, podendo ser desenvolvidas com jogos educativos.	Aumento da criatividade, raciocínio, atenção e coordenação motora dos adolescentes.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento social	Acolhimento, encaminhamentos, atendimento individual e familiar, visitas familiares, contato com a rede de atendimento etc.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de reflexões para trabalhar temas voltados para cidadania.	Promover conhecimentos sobre direitos humanos, estimulando a criatividade, inovação e senso crítico dos jovens com relação ao futuro e questões profissionais.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Artes	Aumento de adolescente com ampliação de habilidades artísticas.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de informática, aprendizagem para profissionalizar.	Aumento de adolescentes mais preparados para inclusão no mercado de trabalho com atividades que estejam vinculadas com ao computador e suas ferramentas digitais.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Passeios		x					x				x		

Os resultados vêm demonstrando que através dos Projetos realizados pela Entidade, os jovens conquistam sua autonomia, aumenta a autoestima, melhora a qualidade de vida e a perspectiva de futuro



Programa de Estágio Social e Aprendizagem

O Programa de Estágio Social é uma iniciativa, que oferece aos jovens a inserção no mercado de trabalho, visando prepará-los para o desempenho profissional, bem como, a busca de seu desenvolvimento pessoal e garantir seus direitos.

Neste programa, os jovens e adolescentes vivenciam a realização da prática profissional curricular em uma empresa parceira, conforme a lei do Aprendiz, considerando a Resolução CNAS 33, que define a promoção da integração ao mercado de trabalho, no campo da assistência social, conforme Resolução 13, de 13/05/14 em seu artigo 1º.

Para isso, a AIPA possui atividades complementares com M.T.E (Ministério do Trabalho e Emprego), onde os jovens são preparados para entrevistas de trabalho. Essas atividades, têm como objetivos propostos, ações voltadas para socioaprendizagem.

Para essas atividades, executam-se os trabalhos sociais, com foco no fortalecimento de vínculos, socialização e outros serviços.

Diante do apresentado, concluímos que a AIPA realiza serviços no âmbito da assistência social, somados às ações de socioaprendizagem, exigidas pelo M.T.E.

Público-alvo

- a. **Sexo:** adolescentes/jovens (ambos sexos), podendo atender jovens/adolescentes com deficiência física, pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, em cumprimento ou egressos de medida de proteção e de medidas socioeducativas. Nesse momento, não temos jovens beneficiários do BPC, mas temos jovens de famílias que recebem o BPC. A AIPA poderá atender jovens fora da escola.

Faixa Etária: de 15 a 17 anos, organizados em grupos de acordo com a faixa etária.

- 1. **Período de funcionamento:** de segunda à sexta-feira, das 08hs às 17h30min.

A Entidade, apresenta uma demanda de atividades e Projetos.

Esclarecemos que temos hoje 4 grupos de SCFV, com carga horaria de 3 horas cada grupo.

- a. **Capacidade de atendimento:** A AIPA tem capacidade de atendimento, de acordo com o espaço físico, recursos tecnológicos e humanos, 500 adolescentes/jovens.

- a. **Número de pessoas atendidas:** A AIPA atende efetivamente 380 jovens/adolescentes, sendo que 227 jovens, estão no mercado de trabalho e 177 participam efetivamente dos programas de serviço convivência e fortalecimento de vínculos e das atividades exigidas pelo M.T.E.



Descrição do projeto

1. Título do Projeto

Custeio

1. Descrição da realidade social a ser transformada

As ações ofertadas na Entidade para os usuários terão uma rotina diária, desenvolvida pelos orientadores e facilitadores, com atividades planejadas de convívio grupal. As ações socioeducativas que serão desenvolvidas para os usuários Criação de regras de convivência entre os jovens, e orientadores / facilitadores e técnicos a fim de alcançar um bom convívio e respeito mútuo. Rodas de convivência, diálogo e reflexão a fim de contribuir para autonomia, possibilitando trocas e fortalecendo vínculos.

Além da socialização, conscientização e trabalho em grupo. Atividades dirigidas com jogos educativos, jogos matemáticos, jogos com palavras, dinâmicas, jogos recreativos. Fortalecem os trabalhos em grupos, recreação e socialização dos adolescentes.

Esperamos com as ações descritas alcançar os seguintes objetivos: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais; seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. É importante ressaltar que a permanência ou o desligamento no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, somente ocorrerá mediante avaliação da equipe de referência do SCFV considerando a superação de situações de vulnerabilidade e/ou risco social.

Diante dos dados apresentados, cabe ressaltar a importância do trabalho de proteção básica da OSC AIPA, com grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para adolescentes de 15 a 17 anos, com foco na prevenção de risco social. A AIPA é hoje um polo de referência territorial na política de proteção básica, localizado na abrangência e proximidade do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS II, atuando junto com a rede de atendimento sócio assistencial, promovendo a prevenção de situações de risco, o desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos, entre os adolescentes e suas famílias em situações de vulnerabilidades, e com a proposta posterior de emprego, conforme normas da aprendizagem.

Desse modo, compreendemos que a aquisição dos novos equipamentos contribuirá para a transformação da realidade institucional atual, contribuirá para desenvolvimento do jovem e aprendizagem qualificada, a fim de capacitar e orientar os assistidos para a escolha profissional, sensibilizando-os para os desafios da realidade comunitária, cultural, ambiental e política de seu meio social.

Descrição do serviço a ser qualificado

As ações ofertadas na Entidade para os jovens, terão uma rotina diária desenvolvida pelos orientadores e facilitadores, com atividades planejadas



SEDSP TA2024004645DM

de convívio grupal, com oficinas, grupos e debates. Assim, o processo de avaliação verificará o aproveitamento e desenvolvimento destes jovens e suas famílias, considerando: o acesso aos direitos socioassistenciais, a garantia de proteção integral, o reestabelecimento e/ou o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, os impactos na qualidade de vida, as reduções de violações de direitos e vulnerabilidades sociais etc.

Para o acompanhamento e avaliação das ações, os indicadores de acompanhamento e avaliação constam a seguir.

As ações socioeducativas que serão desenvolvidas:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Acolhida, orientação e encaminhamentos;

OBJETIVOS

a. Objetivo Geral:

O objetivo da Instituição Aipa – Guarda Mirim, é através da aquisição do custeio, garantir maior qualidade no atendimento dos nossos jovens e adolescentes.

a. Objetivos Específicos:

Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

Possibilitar a oferta de lanches; melhorar os espaços das Oficinas; a compra de materiais pedagógicos e de escritório; e custeio para a equipe de RH;

Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

Proporcionar melhores condições de trabalho da equipe técnica;



META

A nossa meta com o custeio, é garantir maior qualidade nas atividades dos jovens tendo em vista, que iremos pintar nossa sede, comprar materiais pedagógicos e de escritório e fornecer lanches aos nossos jovens que permanecem por mais tempo em socioaprendizagem e assim, melhorar a qualidade de nosso atendimento com os jovens e famílias atendidas.

METODOLOGIA

Com o custeio e as melhorias, iremos conseguir ofertar maior número de atendimentos com maior qualidade e assim, gerar mais resultados de jovens que após passarem pela Instituição alcancem suas realidades transformadas, garantindo autonomia, melhoria da vida financeira familiar do jovem.

Com base no conhecimento da realidade territorial, social, econômica e cultural com respeito às características específicas e ciclos de vida, planejamos as nossas atividades em função de novos desafios que são apresentados durante o processo de trabalho com nossos jovens, e as melhorias de custeios auxiliam a oferta de um trabalho com melhor qualidade.

Fases de execução:

- Recebimento do recurso
- Compra Materiais Escritório/ Lanches e Manutenção do Imóvel
- Prestação de contas.

Prazo de execução do Projeto: 12 meses

Impacto Social esperado:

Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;

Prevenção da ocorrência de riscos sociais; seu agravamento ou reincidência;

Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;

Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;

Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;

Encaminhamento dos jovens as entrevistas de empregos e a inclusão no programa de aprendizagem como jovens aprendizes.

Processo de monitoramento e Avaliação



SEDSP/TA2024004645DM

O monitoramento, acompanhamento e avaliação do serviço, ocorrerá de forma sistemática e contínua, em três instâncias complementares: Secretaria de promoção Social, acompanhamento técnico e planificação de dados realizados pela Gestão de Assistência

Social e nas avaliações realizadas por profissionais, jovens e seus familiares.

Recursos Físicos

ESPAÇOS	QUANTIDADE
Sala de Laboratório de Informática	2
Sala de Recepção	1
Sala de Atendimento do Serviço Social/ Psicológico.	2
Sala de Reuniões e Diretoria	1
Banheiros	8
Banheiros para portadores de deficiência	3
Auditório para acomodar 70 pessoas	1
Hall do auditório para refeições	1
Salas de atividades sociais e pedagógica (conforme tipificação.)	06
Elevador social	1



Biblioteca com videoteca	1
Almoxarifado pedagógico e social e Monitoramento com câmeras de segurança em todo ambiente	1
Despesa de material	01
Almoxarifado	01
Sala de Atendimento de Recursos Humanos	01
Sala de Ações Pedagógicas e de Orientadores	02
Sala da Coordenação	01
Banheiros para funcionários	02
Instalação do Sistema de Combate e Prevenção a Incêndio	Todas as salas são equipadas com Pontos com hidrantes extintores de incêndio

Obs.: Toda infraestrutura necessária para este atendimento está em conformidade com as normas da ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas

Recursos Humanos

Cargo/função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
Coordenadora da Entidade	Administração	40 horas	01	CLT



Pedagoga	Pedagogia	40 horas	01	CLT
Psicóloga	Psicologia	20 horas	01	CLT
Assistente Social	Serviço Social	30 horas	01	CLT
Orientadores Sociais	Superior Completo	20 horas/cada	02	CLT
Orientadores Sociais	Superior Completo	40 horas/cada	03	CLT
Auxiliares Administrativos	Nível Médio completo	40 horas	02	CLT
Serviços Gerais	Nível médio incompleto	44 horas	01	CLT
Jovem aprendiz	Nível médio cursando	30 horas	02	CLT

1. Plano de Aplicação dos recursos financeiros

Quantidade	Itens de despesa	Valor unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
19.200	Gêneros Alimentícios	2,75	R\$ 52.800,00
184	Materiais de escritório	R\$ 24,11	R\$ 4.436,24



2.474,46	Manutenção	36,60	90.565,25
06	RH	27.397,44	164.384,64
		TOTAL	312.186,11

Cronograma de desembolso

1. O recurso será liberado em parcela única, no valor de R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais).
2. Os recursos financeiros de contrapartida para o objeto da parceira será de R\$ 12.186,11 (Doze mil, cento e oitenta e seis reais e onze centavos).

Itapira, 29 de Abril de 2024

Antonio Carlos Crivelaro
Presidente



SEDSP TA2024004645DM

Itapira, 11 de Junho de 2024

Antônio Carlos Crivelaro
Presidente
ASSOCIAÇÃO ITAPIRENSE DE PREPARO DO ADOLESCENTE

